

Caminhos de Aprendizagens

3º, 4º e 5 ANOS - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - VOL. I

Foto: Leonardo Simplicio



PREFEITURA
DE NITERÓI

EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO
MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

Teatro Popular Caminho Niemeyer



Plataforma Postal da Engenharia

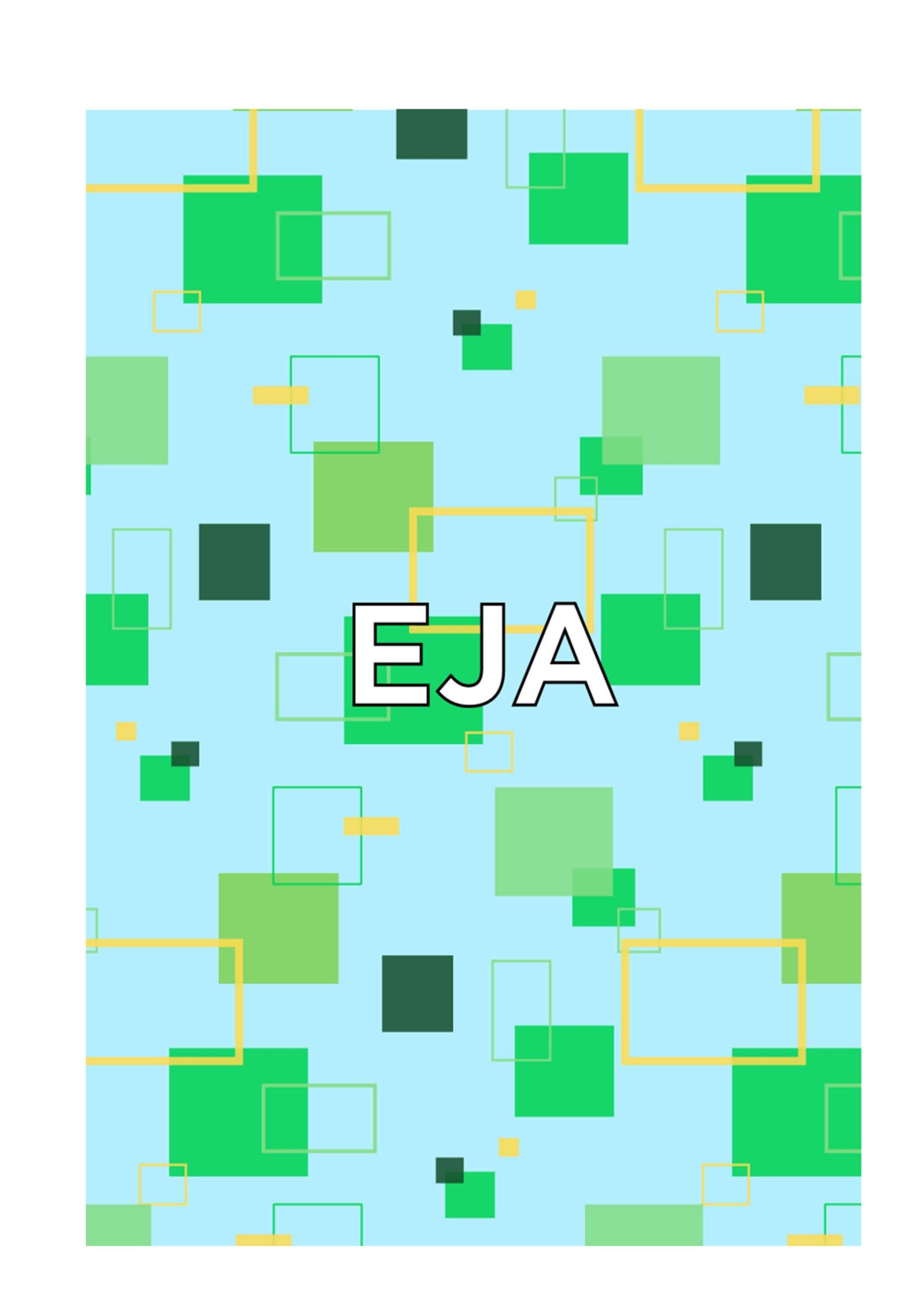


Acervo de Recicláveis



Fortaleza de Santa Cruz



The image features a light blue background with a repeating pattern of various geometric shapes. These include solid green squares and rectangles in different shades (bright green, medium green, and dark green), as well as yellow-outlined squares and rectangles. The shapes are scattered across the frame, creating a dynamic and abstract composition. In the center, the letters 'EJA' are prominently displayed in a white, bold, sans-serif font with a black outline.

EJA



**Secretaria Municipal de Educação,
Ciência e Tecnologia
Fundação Municipal de Educação**

Caminhos de Aprendizagens

Caderno I – 1º Semestre

3º, 4º e 5º ANOS

Educação de Jovens e Adultos

Niterói - 2021

Prefeito de Niterói

Axel Graef

Secretário Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia

Vinícius Wu

Presidente da Fundação Municipal de Educação de Niterói

Fernando Soares da Cruz

Subsecretária Municipal de Educação

Patrícia Gomes Pereira

Subsecretário Municipal de Gestão Escolar

Bruno Ribeiro

Diretora de 1º e 2º ciclos

Jéssica Fernandes Braga

Coordenação de Educação de Jovens e Adultos

Greyce Kelly Fernandes de Almeida

Eduardo Garritano

FALANDO SOBRE COVID-19

Ao abordar esse assunto, é muito importante que todos tenhamos a consciência de que é o momento de ficarmos em casa e conhecermos os reais motivos que nos fizeram ficar distantes. Muitas atividades favorecem o contato com o vírus que agora nos ameaça, a escola é uma delas. Por isso, vamos precisar seguir estudando em nossas casas, até que seja seguro retornarmos às aulas.

Queremos afirmar que, embora a situação seja realmente grave, a prefeitura de Niterói vem se empenhando nas ações de controle à doença e tomando as providências necessárias para reduzir os impactos sociais e econômicos que se abatem sobre a população. Mas como a realidade atual é excepcional. Não há soluções fáceis. É muito importante nossa parceria para superarmos juntos este desafio. Cada um de nós precisa fazer a sua parte! Você sabe como fazer a sua? Sabe como pegamos esse vírus, quais são seus sintomas e métodos de prevenção? Observem:

O QUE É O NOVO CORONAVÍRUS?

Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS

A transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato com secreções contaminadas, como:

- Gotículas de saliva
- Espirro
- Tosse
- Catarro
- Toque ou aperto de mãos
- Contato com objetos ou superfícies contaminadas

PREVENÇÃO DO CORONAVÍRUS



Lave as mãos com frequência, com água e sabão, por aproximadamente 20 segundos, ou então higienize com álcool em gel 70%.



Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.



Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas e fique em casa até melhorar.



Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Ao tocar, lave sempre as mãos como já indicado.



Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.



Evite aglomerações e mantenha os ambientes ventilados.

NOVO CORONAVÍRUS COVID 19



PREFEITURA
NITERÓI
TRABALHANDO SÉRIO,
SUPERANDO DESAFIOS.



De acordo com recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde do Brasil, incluir algumas medidas básicas de higiene em nossa rotina é fundamental para a prevenção da COVID-19. Então, não basta fazer. Temos que fazer direito! Vejam algumas orientações:

Lavar frequentemente as mãos, os punhos e os antebraços com água e sabão, durante 20 segundos (ou seja, o tempo necessário para cantar duas vezes



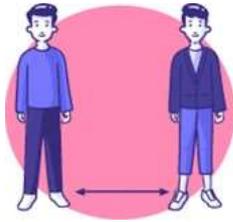
“Parabéns a você”), é a medida de maior importância para impedir a transmissão do novo coronavírus. Isso deve ser feito, principalmente depois de usar o banheiro, antes das refeições, sempre que você entrar em casa ou utilizar transporte público.

Caso não haja uma torneira perto, a recomendação é aplicar álcool em gel a 70% nas mãos e punhos, seguindo as mesmas normas prescritas para a lavagem com água e sabão;

Cobrir o nariz e a boca com lenço descartável ou com o cotovelo, quando for espirrar ou tossir e não colocar as mãos não lavadas no rosto e nem nos olhos, porque eles também servem de porta de entrada para o vírus;



Evitar locais de aglomerações, como salas de aula, teatros, cinemas, estádios de futebol, eventos, mesmo aqueles realizados a céu aberto;



Evitar contato próximo com pessoas doentes, ou que sejam suspeitas de serem portadoras do coronavírus;



Permanecer em casa, enquanto durarem os sinais de doença respiratória (tosse, febre, dor de garganta, nariz entupido) e manter os ambientes bem limpos e ventilados;



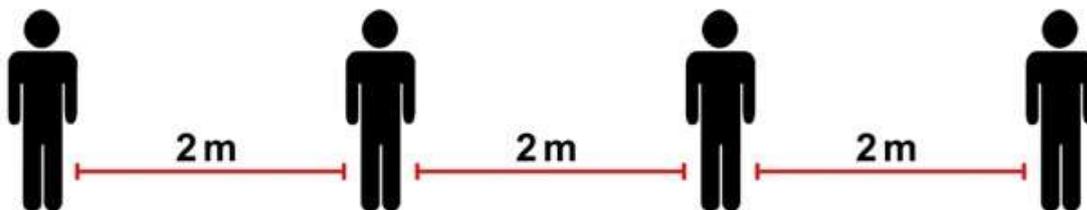
Limpar e desinfetar objetos e superfícies que possam ter sido usados por uma pessoa infectada pelo vírus e não compartilhar objetos de uso pessoal, talheres, copos e pratos, ou toalhas;

Utilizar máscaras de proteção.



É importante também realizar a higiene doméstica: lave bem as embalagens e objetos da rua, passe uma solução de água sanitária diluída em água nas superfícies, pois não se sabe quem pode ter tocado neles. Se quem tocou antes de você estiver infectado, automaticamente o vírus passa para a embalagem que entra em sua casa, levando risco de contaminação para você e sua família. Quando voltar da rua deixe a roupa para lavar e os sapatos do lado de fora.

O distanciamento social também é de suma importância. Se for necessário sair, mantenha o distanciamento de pelo menos dois metros (2m) e use sempre máscara.



COMO COLOCAR, USAR, TIRAR E DESCARTAR UMA MÁSCARA

1. Antes de tocar na máscara, limpe as mãos com água e sabão ou álcool em gel.
2. Pegue a máscara e verifique se está rasgada ou com buracos.
3. Assegure-se que o lado correto da máscara está voltado para fora.
4. Coloque a máscara no seu rosto. Aperte para que ela se adapte ao formato do seu nariz.
5. Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e seu queixo.
6. Após o uso, retire a máscara; remova os elásticos de trás das orelhas, mantendo a máscara afastada do rosto e das roupas, para evitar tocar nas superfícies que podem estar contaminadas da máscara.
7. Descarte a máscara em uma lixeira fechada imediatamente após o uso.
8. Higienize as mãos depois de tocar ou descartar a máscara – use álcool em gel ou, se estiverem visivelmente sujas, lave as mãos com água e sabão.

ROTINA DE ESTUDOS

Neste momento pelo qual estamos passando, é primordial que vocês não percam o foco em suas atividades. Desta forma, este material tem o objetivo de auxiliá-los nestes dois propósitos. Porém, é importante que ele não seja utilizado de qualquer forma. É indicada uma rotina de estudos para que se possa manter a mente em trabalho e que a construção do conhecimento ocorra de modo eficaz.

Seguem algumas dicas para que a rotina de vocês seja um sucesso!

TEMPO: A gestão do tempo é de suma importância para uma rotina de estudos. Defina horários! É essencial também definir um tempo para o lazer ou atividades físicas que são importantíssimos, principalmente neste contexto ao qual nos encontramos, para o equilíbrio do corpo e da mente.

PLANEJAMENTO: Cumpra o que foi planejado. Você pode estabelecer seu próprio roteiro diário de estudo, porém, deve cumpri-lo para não acumular tarefas.

ORGANIZAÇÃO: Um ambiente organizado é fundamental na concentração e execução das tarefas.

Evite sujeira e bagunça no local de estudos.

LOCAL: Busque um local adequado para os estudos. Havendo a possibilidade, escolha lugares iluminados e arejados.

Sugerimos que seja elaborado um calendário semanal, com tarefas que envolvam os vários momentos do dia.

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã							
Tarde							
Noite							

3º, 4º e 5º ANOS

Este é o nosso **Caderno de Atividades**.

Estamos num momento de *isolamento* e *distanciamento*, mas não precisamos perder o contato!

Nosso **Caderno de Atividades** é mais um modo de continuarmos juntos, mesmo que separados.

Então vamos lá!

Comece identificando o seu Caderno de Atividades com:

NOME DE SUA ESCOLA

NOME DO(A) PROFESSOR(A)

SEU NOME

SUA TURMA

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas:

Não se deixe enganar

Confira outras dicas da professora Geane Alzamora, para que você não caia em lorotas perigosas

“Se você está em dúvida se determinada informação é falsa ou verdadeira, não repasse a outras pessoas. Primeiro, pergunte a um adulto em quem você confia se um canal do Youtube é confiável, ou se o link em que clicou é adequado para sua idade, por exemplo.”

“Caso não tenha um adulto por perto, acesse o Google. Você pode digitar, e até mesmo usar o comando de voz, para procurar o título da notícia ou uma palavra-chave, e descobrir o que já foi dito sobre determinado assunto. A maior parte das informações grosseiramente falsas é desmentida em vários links que aparecem na busca pela internet.”

“Não é correto produzir uma informação falsa com o objetivo de prejudicar os outros. Assim como não devemos falar mal de alguém que não está presente para se defender, não devemos compartilhar mensagem ou vídeos que possam deixar um colega envergonhado. Isso também é considerado bullying.”

Revista “MINAS FAZ CIÊNCIA”. (Especial 2020), p.34.

Disponível em: <https://minasfazciencia.com.br/wp-content/uploads/2020/11/MFC_INFANTIL_COMPLETA.pdf />.

Questão 1 – O texto “Não se deixe enganar” tem o objetivo de:

- a) () criticar o leitor.
- b) () orientar o leitor.
- c) () entreter o leitor.

Questão 2 – Releia:

“Confira outras dicas da professora Geane Alzamora, para que você não caia em lorotas perigosas”

A expressão sublinhada introduz:

- a) () causa.
- b) () finalidade.
- c) () consequência.

Questão 3 – No trecho “[...] ou se o link em que clicou é adequado para sua idade [...]”, uma palavra está em itálico, porque:

- a) () é estrangeira.
- b) () foi escrita incorretamente.
- c) () é a principal palavra do texto.

Questão 4 – Em “Caso não tenha um adulto por perto [...]”, a autora exprime:

- a) () uma suposição.
- b) () uma conclusão.
- c) () uma justificativa.

Questão 5 – Na passagem “[...] descobrir o que já foi dito sobre determinado assunto.”, o vocábulo “o” equivale a:

- a) () “isso”.
- b) () “aquilo”.
- c) () “aquele”.

Questão 6 – Na parte “A maior parte das informações grosseiramente falsas é desmentida em vários links que aparecem na busca pela internet.”, o termo grifado indica:

- a) () lugar.
- b) () modo.
- c) () tempo.

Questão 7 – A palavra “lorotas” é um exemplo de linguagem:

- a) () culta.
- b) () informal.
- c) () regional.

Questão 8 – No segmento “[...] não devemos falar mal de alguém [...]”, a professora refere-se:

- a) () ao sujeito “Nós”.
- b) () ao sujeito “Eles”.
- c) () ao sujeito “Vocês”.

Questão 9 – De acordo com a professora, é também bullying:

- a) () “produzir uma informação falsa com o objetivo de prejudicar os outros”.
- b) () “falar mal de alguém que não está presente para se defender”.
- c) () “compartilhar mensagem ou vídeos que possam deixar um colega envergonhado”.

Gabarito:

- 1) b, 2) b, 3) a, 4) a, 5) b, 6) b, 7) b, 8) a, 9) c

Objetos de conhecimentos desenvolvidos nesta atividade:

Leia:

A gralha vaidosa

Júpiter deu a notícia de que pretendia escolher um rei para os pássaros e marcou uma data para que todos eles comparecessem diante de seu trono. O mais bonito seria declarado rei.

Querendo arrumar-se o melhor possível, os pássaros foram tomar banho e alisar as penas às margens de um arroio. A gralha também estava lá no meio dos outros, só que tinha certeza de que nunca iria ser a escolhida, porque suas penas eram muito feias.

“Vamos ter que dar um jeito”, pensou ela.

Depois que os outros pássaros foram embora, muitas penas ficaram caídas pelo chão; a gralha recolheu as mais bonitas e prendeu em volta do corpo. O resultado foi deslumbrante: nenhum pássaro era mais vistoso que ela. Quando o dia marcado chegou, os pássaros se reuniram diante do trono de Júpiter. Ele examinou todo mundo e escolheu a gralha para rei. Já iria fazer a declaração oficial quando todos os outros pássaros avançaram para o futuro rei e arrancaram as suas penas falsas uma a uma, mostrando a gralha exatamente como ela era.

Moral: Belas penas não fazem belos pássaros.

Esopo. Disponível em: <<https://metaforas.com.br/infantis/2004-07-06/a-gralha-vaidosa.htm>>. (Com adaptações).

Questão 1 – O texto sobre a gralha vaidosa é:

- a) () um conto.
- b) () uma fábula.
- c) () uma reportagem.

Questão 2 – A história acontece porque:

- a) () a gralha não tinha penas bonitas.
- b) () os pássaros desmascaram a gralha.
- c) () Júpiter queria escolher um rei para os pássaros.

Questão 3 – Sublinhe a palavra que retoma os pássaros neste segmento do texto:

“[...] marcou uma data para que todos eles comparecessem diante de seu trono.”

Questão 4 – No fragmento “[...] tinha certeza de que nunca iria ser a escolhida, porque suas penas eram muito feias.”, o vocábulo destacado inicia o fato que:

- a) () é a causa do anterior.
- b) () é a finalidade do anterior.
- c) () é a consequência do anterior.

Questão 5 – As aspas marcam:

- a) () a fala da gralha.
- b) () uma opinião do narrador.
- c) () o principal trecho da história.

Questão 6 – Segundo o narrador, “o resultado foi deslumbrante”. A que resultado ele se refere?

- a) () “muitas penas ficaram caídas pelo chão”.
- b) () “a gralha recolheu as mais bonitas e prendeu em volta do corpo”.
- c) () “nenhum pássaro era mais vistoso que ela”.

Questão 7 – Na passagem “Ele examinou todo mundo e escolheu a gralha para rei.”, os verbos foram usados para expressar:

- a) () ações de Júpiter.
- b) () estados de Júpiter.
- c) () características de Júpiter.

Questão 8 – Na parte “[...] os outros pássaros avançaram para o futuro rei e arrancaram as suas penas falsas uma a uma, mostrando a gralha exatamente como ela era.”, o termo grifado indica:

- a) () modo.
- b) () tempo.
- c) () comparação.

Questão 9 – Em “Moral: Belas penas não fazem belos pássaros.”, o texto:

- a) () faz um alerta.
- b) () revela um desejo.
- c) () expõe um ensinamento.

Questão 10 – O texto foi construído na linguagem:

- a) () culta.
- b) () informal.
- c) () regional.

GABARITO:

- 1) B 2) C 3) ELES 4) A 5) A 6) C 7) A 8) A 9) C 10) A

Leia:

Almerinda Farias Gama

Almerinda Farias Gama foi uma das primeiras mulheres negras a atuar na política brasileira. Era, em suas palavras, “advogada consciente dos direitos das classes trabalhadoras, jornalista combativa e feminista de ação”. Uma alagoana valente, que venceu preconceitos, mas que a História ignorou.

Nascida em Maceió em 16 de maio de 1899, mudou-se aos 8 anos para Belém/PA para ser criada por uma tia, após a morte do pai. Na capital paraense, formou-se datilógrafa profissional. E, como escrevia bem, logo começou a publicar crônicas em um jornal.

Mas ela queria trabalhar em sua área de formação, e foi atrás de um emprego. Foi quando descobriu que a vaga que a interessava pagava 50% mais a datilógrafos, pelo simples motivo de pertencerem ao sexo masculino. Aquele episódio inflamou o espírito de Almerinda, que a partir daí passou a lutar por equidade de direitos entre homens e mulheres.

Almerinda mudou-se para o Rio de Janeiro em 1929. Em pouco tempo, firmou-se na profissão e tornou-se presidente do Sindicato dos Datilógrafos e Taquígrafos. Desde aquele tempo, já percebia que o voto era o caminho para que a mulher conquistasse seu lugar nos espaços de poder, e se uniu ao movimento das sufragistas.

Em 1933, Almerinda tornou-se a única mulher a votar na Assembleia Nacional Constituinte como delegada classista (isto é, representante de uma classe trabalhadora). No ano seguinte, já formada em Direito, ela resolveu se candidatar a deputada federal. Suas bandeiras eram a independência econômica da mulher, a garantia legal do trabalhador e o ensino obrigatório e gratuito de todos os brasileiros em todos os graus. Pra frente, ela, né?

Almerinda infelizmente não foi eleita. Mas, com certeza, foi uma vencedora, quebrando barreiras, vencendo preconceitos e se fazendo ouvir.

Almerinda morreu com mais de 93 anos, no subúrbio carioca, sem deixar herdeiros. Mas, cada vez que uma menina negra se interessa por política, recebe as bênçãos e o encorajamento dessa mulher admirável.

Disponível em: <plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados>. (Com corte).

Questão 1 – Na passagem “Uma alagoana valente, que venceu preconceitos, mas que a História ignorou.”, a quem o texto se refere?

Questão 2 – Sublinhe o termo “para” que indica destino neste fragmento do texto:

“[...] mudou-se aos 8 anos para Belém/PA para ser criada por uma tia, após a morte do pai.”

Questão 3 – De acordo com o texto, Almerinda “logo começou a publicar crônicas em um jornal”. Isso porque ela:

- a) () “formou-se datilógrafa profissional”.
- b) () “escrevia bem”.
- c) () “queria trabalhar em sua área de formação”.

Questão 4 – Identifique o fato que, segundo o texto, levou Almerinda “a lutar por equidade de direitos entre homens e mulheres”:

Questão 5 – Na parte “[...] o voto era o caminho para que a mulher conquistasse seu lugar nos espaços de poder [...]”, a expressão grifada indica:

- a) () condição.
- b) () finalidade.
- c) () consequência.

Questão 6 – Segundo o texto, Almerinda “resolveu se candidatar a deputada federal” no ano de:

Questão 7 – O autor do texto expressa uma opinião no segmento:

- a) () “Em pouco tempo, firmou-se na profissão [...]”
- b) () “Almerinda infelizmente não foi eleita.”
- c) () “Almerinda morreu com mais de 93 anos [...]”

Questão 8 – Em “Pra frente, ela, né?”, o texto usa a linguagem:

- a) () culta.
- b) () informal.
- c) () regional.

Questão 9 – No trecho “[...] recebe as bênçãos e o encorajamento dessa mulher admirável.”, uma expressão retoma Almerinda. Localize-a:

GABARITO:

- 1) O texto refere-se à Almerinda Farias Gama
- 2) para
- 3) B
- 4) Almerinda descobriu que a vaga pela qual estava interessada pagava 50% mais a datilógrafos, apenas por serem homens.
- 5) B
- 6) 1934
- 7) B
- 8) B
- 9) A expressão “ dessa mulher admirável” retoma Almerinda nesse trecho.

Leia:

Nicholas Santos vence 50 borboleta e fica perto do recorde mundial

Vitória do nadador veio com 21seg78, três centésimos da melhor marca

Nesta terça-feira (10), Nicholas Santos seguiu conquistando excelentes resultados na Liga Internacional de Natação (ISL, sigla em inglês), em Budapeste, na Hungria. Aos 40 anos, o brasileiro, competindo pela equipe Iron, no segundo dia da nona etapa do torneio, venceu os 50m borboleta cravando a marca de 21seg78.

Esse foi o segundo melhor tempo da história da prova em piscina curta (25 metros). O recorde mundial (21seg75) é do próprio Nicholas, marca de 2018. Ele passa a ser também o recordista da ISL, ao superar os 21seg86 do húngaro Szabasztian Szabo.

O atleta ficou à frente do japonês Takeshi Kawamoto, que completou a prova em 22seg37, e do sul-africano Chad Le Clos, com 22seg92. É importante destacar que a prova dos 50 metros borboleta não é olímpica. As opções do experiente nadador para estar na Olimpíada de Tóquio (que seria a terceira participação dele nos Jogos) são as provas dos 100 metros borboleta e dos 50 metros nado livre.

A ISL é disputada em piscina curta (25 metros), distância diferente da utilizada nos Jogos Olímpicos, que é a de 50 metros. Nesta temporada, a Liga, que está sendo disputada pelo segundo ano seguido, é o maior evento da modalidade neste ano de 2020. São aproximadamente 400 atletas divididos em 10 times de vários países. Essas equipes se enfrentam em dez etapas classificatórias até o fim de novembro. As provas decisivas estão previstas para os dias 21 e 22.

Juliano Justo. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>>. Acesso em: 10 de novembro de 2020.

Questão 1 – Identifique o objetivo do texto:

- a) () noticiar um fato.
- b) () expor uma opinião.
- c) () contar uma história.
- d) () dar uma orientação.

Questão 2 – Em “Vitória do nadador veio com 21seg78, três centésimos da melhor marca”, a que nadador o texto se refere?

Questão 3 – Segundo o texto, quem passa a ser o recordista da Liga Internacional de Natação?

- a) () o brasileiro Nicholas Santos.
- b) () o húngaro Szabasztian Szabo.
- c) () o japonês Takeshi Kawamoto.
- d) () o sul-africano Chad Le Clos.

Questão 4 – Na passagem “Esse foi o segundo melhor tempo da história da prova em piscina curta (25 metros).”, o termo destacado:

- a) () explica uma marca de tempo.
- b) () retoma uma marca de tempo.
- c) () anuncia uma marca de tempo.
- d) () complementa uma marca de tempo.

Questão 5 – No segmento “É importante destacar que a prova dos 50 metros borboleta não é olímpica.”, o autor do texto:

- a) () dá um exemplo.
- b) () faz uma observação.
- c) () expressa uma crítica.
- d) () levanta uma hipótese.

Questão 6 – Releia o terceiro parágrafo do texto. Em seguida, localize o adjetivo empregado pelo autor caracterizar o nadador Nicholas Santos:

Questão 7 – No trecho “São aproximadamente 400 atletas divididos em 10 times de vários países.”, o autor usou na frase numerais:

- a) () ordinais.
- b) () cardinais.
- c) () fracionários.
- d) () multiplicativos.

Questão 8 – Na parte “Essas equipes se enfrentam em dez etapas classificatórias até o fim de novembro.”, a expressão sublinhada indica:

- a) () meio.
- b) () lugar.
- c) () modo.
- d) () tempo.

GABARITO:

- 1) A 2) O texto refee-se ao nadador Nicholas Santos 3) A 4) B 5) B 6) O autor empregou o adjetivo “experiente” que caracteriza o nadador Nicholas Santos. 7) B 8) D

Leia:

3º, 4º e 5º ANOS

O fanático

O falcão era um desses animais que andam pelo mundo ameaçando e passando por cima dos outros. Acreditava que as suas ideias eram as únicas verdadeiras e não consentia que ninguém o contradissesse.

— Não, papagaio! Você não tem conhecimentos. Fala por falar, como um tolo! — dizia o falcão, vermelho de raiva, quando estava conversando com o papagaio.

O falcão merecia o título de fanático. Via o mundo com os estreitos óculos da ignorância e da vaidade, e não tolerava que alguém pensasse qualquer coisa diferente dele. Mas o pior é que tinha uma conversa que confundia quem não estivesse muito seguro de si mesmo.

Um dia, no entanto, o falcão tropeçou com Mizifu, um gato adolescente de maneiras educadas e calmas. O falcão, pensando estar à frente de um bebê, mostrava ar de superioridade.

— Eu sei muitas coisas, Mizifu. E sem querer me vangloriar, posso garantir que ainda não encontrei um adversário à minha altura. — disse a insuportável ave, com ares de marquês.

— Nisso tem razão, porque é difícil encontrar alguém tão pedante, convencido e repelente como você, falcão. Sabe? O perfeito ignorante é aquele que pensa que sabe tudo. E você é o espelho vivo desse exemplar tão desprezível! — respondeu-lhe Mizifu, deixando-o petrificado. Pela primeira vez tinha encontrado alguém que realmente poderia enfrentá-lo.

Disponível em: <<https://metaforas.com.br/infantis/2018-03-02/o-fanatico.htm>>.

Questão 1 – Na passagem “Acreditava que as suas ideias eram as únicas verdadeiras e não consentia que ninguém o contradissesse.”, o narrador refere-se:

- a) () ao falcão.
- b) () ao papagaio.
- c) () ao gato Mizifu.

Questão 2 – Em “— Não, papagaio! Você não tem conhecimentos.”, o travessão marca:

- a) () a pausa na fala do falcão.
- b) () o começo da fala do falcão.
- c) () a continuidade da fala do falcão.

Questão 3 – No segmento “Via o mundo com os estreitos óculos da ignorância e da vaidade [...]”, o narrador usa a linguagem:

- a) () informal.
- b) () regional.
- c) () figurada.

Questão 4 – Na frase “Mas o pior é que tinha uma conversa que confundia quem não estivesse muito seguro de si mesmo.”, o termo grifado poderia ser substituído por:

- a) () “Contudo”.
- b) () “Portanto”.
- c) () “Por isso”.

Questão 5 – Releia este trecho:

“Um dia, no entanto, o falcão tropeçou com Mizifu [...]”

Esse trecho é:

- a) () o início da história.
- b) () o clímax da história.
- c) () o desfecho da história.

Questão 6 – Em “[...] é difícil encontrar alguém tão pedante, convencido e repelente como você, falcão.”, o gato Mizifu disse a palavra “como” para:

- a) () dar um exemplo.
- b) () indicar um motivo.
- c) () fazer uma comparação.

Questão 7 – Na parte “O perfeito ignorante é aquele que pensa que sabe tudo.”, o gato dirige-se ao falcão, expressando:

- a) () um desejo.
- b) () uma suposição.
- c) () um ensinamento.

GABARITO:

1) A 2) B 3) C 4) A 5) B 6) C 7) C

Leia:

Dia da ONU

Dia 24 de outubro é o Dia da Organização das Nações Unidas, a famosa ONU. Você já deve ter ouvido falar dela, certo? Mas como ela surgiu e para que ela serve? Convidamos você a conhecer essa importantíssima associação.

Tudo começou quando os países que venceram a Primeira Guerra Mundial se reuniram em Paris, na França, no ano de 1919, para assinar um acordo de paz e fundar a Liga das Nações. O objetivo dessa organização era evitar que outras guerras acontecessem. Em setembro de 1939, Adolf Hitler, o ditador nazista da Alemanha, começou a Segunda Guerra Mundial. Com o fracasso da missão de manter a paz no mundo, a Liga das Nações foi oficialmente extinta em 1942.

Mas aí a Segunda Guerra terminou, e, no dia 24 de outubro de 1945, representantes de 47 países participaram de uma conferência em São Francisco, nos Estados Unidos, e criaram a Organização das Nações Unidas. O objetivo? O mesmo da Liga das Nações: lutar pela paz no mundo.

A ONU é, portanto, resultado do trabalho de pessoas que queriam resolver os conflitos mundiais por outros caminhos que não fossem a guerra. Esse ideal de paz resultou na elaboração, em 1948, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, um dos feitos mais destacáveis da Organização.

Hoje a ONU conta com a participação de 193 países. Seus objetivos também cresceram: agora ela quer manter a segurança no mundo, construir relações amigáveis entre as nações, promover progresso social, melhores condições de vida e proteger os direitos humanos.

Mas não são só países que fazem parte da ONU. Ela também é formada por organismos especializados, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Banco Mundial, além de outras entidades especializadas em comércio, agricultura e meteorologia.

[...]

Disponível em: <plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados>.

Questão 1 – Na passagem “Convidamos você a conhecer essa importantíssima associação.”, a que importantíssima associação o texto se refere?

Questão 2 – Segundo o texto, a Organização das Nações Unidas foi criada em:

- a) () 1919.
- b) () 1939.
- c) () 1945.

Questão 3 – Em “[...] representantes de 47 países participaram de uma conferência em São Francisco [...]”, o texto cita um fato:

- a) () encerrado.
- b) () em realização.
- c) () prestes a acontecer.

Questão 4 – Na parte “A ONU é, portanto, resultado do trabalho de pessoas que queriam resolver os conflitos mundiais por outros caminhos [...]”, o termo destacado indica:

- a) () uma oposição.
- b) () uma conclusão.
- c) () uma justificativa.

Questão 5 – Na frase “Hoje a ONU conta com a participação de 193 países.”, a palavra grifada expressa uma circunstância de:

- a) () lugar.
- b) () modo.
- c) () tempo.

Questão 6 – De acordo com o texto, os objetivos da ONU cresceram. Sublinhe os verbos que exprimem esses novos objetivos:

“[...] manter a segurança no mundo, construir relações amigáveis entre as nações, promover progresso social, melhores condições de vida e proteger os direitos humanos.”

Questão 7 – No segmento “Ela também é formada por organismos especializados [...]”, um vocábulo foi usado para retomar a ONU. Localize-o:

Questão 8 – O autor dirige-se diretamente ao leitor no trecho:

- a) () “Você já deve ter ouvido falar dela, certo?”
- b) () “O objetivo dessa organização era evitar que outras guerras acontecessem.”
- c) () “[...] a Liga das Nações foi oficialmente extinta em 1942.”

GABARITO:

- 1) O texto refere-se à Organização das Nações Unidas (ONU)
- 2)C 3)A 4) B) 5)C 6) manter-construir-promover-protoger
- 7) O vocábulo “ Ela” foi usado para retornar a ONU
- 8-A

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas propostas:

Pampa

Quando se fala em Pampa, a gente logo imagina um campo aberto e verdinho e um gaúcho de bombachas, tomando chimarrão. Não é à toa – no Brasil, esse bioma é exclusivo do Rio Grande do Sul, e ocupa 63% do território do estado.

O Pampa apresenta terras baixas e predominantemente planas, com colinas arredondadas conhecidas como “coxilhas”. Ali predominam os campos nativos, permeados por capões de mata, matas ciliares e banhados. Seu clima é temperado. Isso significa temperaturas amenas a maior parte do ano, verões quentes – um calor de até 35°C! – e invernos gelados, com geadas e temperaturas negativas.

Achou que no Pampa só tinha capim? Pois achou errado! Estima-se que haja cerca de 3 mil espécies vegetais. As gramíneas predominam, com mais de 450 espécies, mas há leguminosas, arbustos, árvores e palmeiras. Nos banhados, há muitas espécies aquáticas. E nos afloramentos rochosos, é possível encontrar até cactos!

A fauna pampiana é expressiva, com quase 500 espécies de aves, como a ema, o perdigão, a perdiz e os ameaçados de extinção caboclinho-de-barriga-verde e picapauzinho-chorão. Também há mais de 100 espécies de mamíferos terrestres, como os ameaçados veado-campeiro e cervo-do-pantanal.

Também é no Pampa que fica a maior parte do aquífero Guarani, um dos maiores reservatórios subterrâneos de água doce do mundo.

Por séculos, o Pampa e o gaúcho conviveram em harmonia. Porém, as formas recentes de uso da terra vêm contribuindo para um rápido desaparecimento da vegetação nativa, que já foi reduzida a aproximadamente um terço do tamanho original.

A progressiva introdução e expansão das monoculturas e das pastagens para o gado com espécies exóticas têm levado a uma rápida degradação e descaracterização das paisagens naturais do bioma. A mineração e a caça também ameaçam a natureza local.

O Dia do Bioma Pampa é comemorado em 17 de dezembro, data de aniversário do agrônomo e ambientalista gaúcho José Antonio Lutzenberger, falecido em 2002.

Disponível em: <plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados>. (Com cortes).

Questão 1 – Na passagem “[...] esse bioma é exclusivo do Rio Grande do Sul, e ocupa 63% do território do estado.”, a que bioma o texto se refere?

Questão 2 – No trecho “O Pampa apresenta terras baixas e predominantemente planas, com colinas arredondadas conhecidas como ‘coxilhas’.”, o autor:

- a) () dá uma opinião.
- b) () faz uma descrição.
- c) () expõe uma dúvida.

Questão 3 – No segmento “Isso significa temperaturas amenas a maior parte do ano, verões quentes – um calor de até 35°C! – e invernos gelados [...]”, a palavra sublinhada retoma:

Questão 4 – No fragmento “E nos afloramentos rochosos, é possível encontrar até cactos!”, o autor do texto usou o ponto de exclamação para exprimir o sentimento de:

- a) () alívio.
- b) () alegria.
- c) () admiração.

Questão 5 – Na frase “Também há mais de 100 espécies de mamíferos terrestres, como os ameaçados veado-campeiro e cervo-do-pantanal.”, o termo “como” introduz:

- a) () exemplos de espécies de mamíferos terrestres do Pampa.
- b) () uma característica de espécies de mamíferos terrestres do Pampa.
- c) () uma comparação entre espécies de mamíferos terrestres do Pampa.

Questão 6 – Identifique a parte do texto que define o aquífero Guarani:

Questão 7 – Em “[...] o Pampa e o gaúcho conviveram em harmonia.”, a expressão grifada indica:

- a) () lugar.
- b) () modo.
- c) () tempo.

Questão 8 – De acordo com o texto, houve uma redução de “aproximadamente um terço do tamanho original” da:

GABARITO:

- 1) O texto refere-se ao bioma “Pampa”.
- 2) B 3) O clima temperado 4) Admiração 5) A 6) Um dos maiores reservatórios subterrâneos de água doce do mundo C 7) B 8) vegetação nativa do Pampa

Leia com atenção o texto. Em seguida, responda às questões interpretativas propostas:

Preserve o lagarto

Os teiús são animais com características raras. Estão entre as poucas espécies de répteis que possuem cuidado parental. Sabe o que isso significa? Que os pais tomam conta do ovo até o filhote sair. As fêmeas dessa espécie podem colocar de 30 a 36 ovos, que eclodem num período entre 60 e 90 dias.

Por causa de seu grande porte e de sua carne, considerada saborosa, os teiús são caçados por povos indígenas para subsistência, o que para eles é uma prática legalizada. Porém, outras pessoas também caçam o teiú, ilegalmente, para comer e para extrair e vender o couro do animal.

A caça exagerada desses lagartos pode acarretar consequências negativas para o meio ambiente em que vivem. Isso porque os teiús têm um importante papel na natureza: eles ajudam a dispersar sementes na mata (por comer em um lugar e defecar em outro), combatem pragas (por se alimentar de insetos) e até mesmo a proliferação excessiva de camundongos (porque os roedores também estão no seu cardápio). Portanto, que tal ajudar a preservar o teiú contando para os seus amigos o que você acaba de descobrir sobre esse gigante da América do Sul?

Oscar Rocha Barbosa, Leandro dos Santos Lima Hohl e Mariana Fiuza de Castro Loguercio.
Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 216. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Releia a passagem do texto abaixo:

“Estão entre as poucas espécies de répteis que possuem cuidado parental.”

A que répteis o texto se refere?

Questão 2 – No trecho “Que os pais tomam conta do ovo até o filhote sair.”, os autores:

- a) () dão uma explicação.
- b) () expõem uma opinião.
- c) () apresentam uma descrição.

Questão 3 – No segmento “Porém, outras pessoas também caçam o teiú, ilegalmente [...]”, o termo destacado indica:

- a) () lugar.
- b) () modo.
- c) () tempo.

Questão 4 – No fragmento “[...] para comer e para extrair e vender o couro do animal.”, os autores do texto enumeram:

- a) () os meios da caça ilegal do teiú.
- b) () as finalidades da caça ilegal do teiú.
- c) () as consequências da caça ilegal do teiú.

Questão 5 – Sublinhe a seguir a expressão que retoma os teiús:

“A caça exagerada desses lagartos pode acarretar consequências negativas [...]”

Questão 6 – Segundo os autores do texto, os teiús “ajudam a dispersar sementes na mata”. Isso quer dizer que eles ajudam a:

- a) () dividir sementes na mata.
- b) () colher sementes na mata.
- c) () espalhar sementes na mata.

Questão 7 – De acordo com o texto, os teiús combatem pragas porque:

- a) () comem insetos.
- b) () comem camundongos.
- c) () comem em lugar diferente daquele em que defecam.

Questão 8 – Observe esta parte do texto:

“Portanto, que tal ajudar a preservar o teiú contando para os seus amigos o que você acaba de descobrir sobre esse gigante da América do Sul?”

Nessa parte do texto, os autores:

- a) () emitem um alerta.
- b) () fazem um convite.
- c) () expressam uma ordem.

GABARITO:

- 1) O texto refere-se aos leús.
- 2)A 3) B 4) B 5) desses largatos 6) C 7) A 8)B

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas propostas:

Livro: “Berços da vida – ninhos de aves brasileiras”

Em busca de informações sobre ninhos, topei com esse livro. Foi uma bela surpresa! As fotos são lindas e contemplam desde espécies comuns, como o quero-quero e o sabiá-laranjeira, até algumas bem mais difíceis de encontrar, como o galito (*Alectrurus tricolor*) e o raríssimo balança-rabo-canela (*Glaucis dohrnii*, o beija-flor que ilustra a capa do livro).

Se não errei a conta, ao todo foram retratados os ninhos de 143 espécies. Pode não parecer muito, quando pensamos que no Brasil existem quase 2.000 espécies de aves. Mas é um verdadeiro triunfo, uma vez que grande parte das aves que ocorrem no país sequer tiveram seus ninhos descritos pela ciência. Algumas das fotos do livro possivelmente estão entre os primeiros registros de que se tem conhecimento, como é o caso do camufladíssimo ninho do tiririzinho-do-mato (*Hemitriccus orbitatus*).

Os autores são Dante Buzzetti e Silvestre Silva. O primeiro é ornitólogo. O segundo, jornalista. A ideia surgiu em 1999, e a primeira edição foi lançada em 2005. Bem que tentei eleger minha foto favorita, pra colocar aqui no post, mas a tarefa era impossível. Não dá pra dizer qual ninho é mais bonito, ou mais interessante. Todos são incríveis!

Natália Allenspach. Disponível em: <<http://apassarinhologa.com.br/livro-bercos-vida-ninhos-aves-brasileiras/>>. Acesso em: 23 de novembro de 2020.

Questão 1 – Identifique o objetivo do texto:

- a) () noticiar um fato.
- b) () recomendar algo.
- c) () contar uma história.

Questão 2 – Releia este fragmento do texto:

“Em busca de informações sobre ninhos, topei com esse livro.”

A que livro a autora se refere?

Questão 3 – Assinale o trecho que contém uma opinião:

- a) () “Algumas das fotos do livro possivelmente estão entre os primeiros registros [...]”
- b) () “Os autores são Dante Buzzetti e Silvestre Silva.”
- c) () “Todos são incríveis!”

Questão 4 – Segundo o texto, *Alectrurus tricolor* é o nome científico do:

- a) () galito.
- b) () quero-quero.
- c) () sabiá-laranjeira.

Questão 5 – Em “Mas é um verdadeiro triunfo, uma vez que grande parte das aves que ocorrem no país sequer tiveram seus ninhos descritos pela ciência.”, a expressão grifada inicia um fato:

- a) () que é a causa de outro.
- b) () que é a finalidade de outro.
- c) () que é a consequência de outro.

Questão 6 – Na passagem “[...] como é o caso do camufladíssimo ninho do tiririzinho-do-mato (*Hemitriccus orbitatus*).”, a autora do texto:

- a) () dá um exemplo.
- b) () faz uma comparação.
- c) () apresenta uma conclusão.

Questão 7 – No segmento “A ideia surgiu em 1999 [...]”, a expressão sublinhada indica:

- a) () lugar.
- b) () modo.
- c) () tempo.

Questão 8 – Na parte “Bem que tentei eleger minha foto favorita, pra colocar aqui no post, mas a tarefa era impossível.”, o vocábulo destacado poderia ser substituído por:

- a) () “pois”.
- b) () “porém”.
- c) () “por isso”.

Questão 9 – Em “Não dá pra dizer qual ninho é mais bonito”, o termo grifado é um exemplo de:

- a) () linguagem culta.
- b) () linguagem informal.
- c) () linguagem regional.

GABARITO:

- 1) A 2) A autora refere-se ao livro “berços da Vida”-ninhos de ave brasileiros”
3) C 4) A 5) A 6) A 7) C 8) B 9) B

Leia:

Pantanal

O Pantanal é a maior planície inundável do mundo. No Brasil, ele abrange os estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. Parte de seu território – cerca de 38% – fica no Paraguai e na Bolívia. Nesses países, ele é chamado de Chaco. Sua área aproximada é de 150.355 km² (IBGE, 2004), ocupando 1,76% da área total do território nacional.

No Pantanal, há duas estações bem definidas: a seca e a chuvosa. Entre os meses de novembro e março, chuvas constantes fazem com que os rios da região transbordem e inundem as áreas mais baixas da paisagem, formando grandes lagos.

Como os alagamentos não são tão rápidos, dá tempo de a fauna local se deslocar para os terrenos mais elevados – com exceção dos numerosos jacarés, que ficam onde estão, pois gostam mesmo é de quando os rios estão cheios.

O bioma é muito rico em vida animal. Já foram catalogadas 263 espécies de peixes, 41 de anfíbios e 113 de répteis. Entre as aves – 463 espécies –, merecem destaque as araras, as garças, os maguaris e os tuiuiús. Já entre as 132 espécies de mamíferos, são as onças-pintadas, as capivaras e as ariranhas que chamam a atenção.

Quase duas mil espécies vegetais já foram identificadas nas paisagens pantaneiras. Na região que fica alagada durante todo o ano, crescem gramíneas. Naquela sujeita às cheias dos rios, há vegetação rasteira, com arbustos e palmeiras, como o buriti e a carandá. Já nos lugares que não sofrem inundações, vivem espécies típicas do Cerrado e, em pontos mais úmidos, árvores comuns à floresta tropical.

Disponível em: <plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados>. (Fragmento).

Questão 1 – Segundo o texto, a maior parte do Pantanal fica:

- a) () no Brasil.
- b) () no Paraguai.
- c) () na Bolívia.

Questão 2 – Grife o vocábulo que retoma o Pantanal neste trecho:

“[...] ele abrange os estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul.”

Questão 3 – Em “Como os alagamentos não são tão rápidos, dá tempo de a fauna local se deslocar para os terrenos mais elevados [...]”, o termo “Como” introduz um fato:

- a) () que é a causa de outro.
- b) () que se compara com outro.
- c) () que é um exemplo de outro.

Questão 4 – No segmento “[...] numerosos jacarés, que ficam onde estão, pois gostam mesmo é de quando os rios estão cheios.”, a palavra sublinhada poderia ser substituída por:

- a) () “mas”.
- b) () “porque”.
- c) () “por isso”.

Questão 5 – De acordo com o texto, várias espécies de animais do Pantanal já foram catalogadas. Há mais espécies de:

- a) () aves.
- b) () répteis.
- c) () mamíferos.

Questão 6 – Relacione as espécies vegetais aos lugares onde elas vivem no Pantanal, numerando conforme a indicação:

- (1) “gramíneas”.
- (2) “espécies típicas do Cerrado”.
- (3) “árvores comuns à floresta tropical”.
- (4) “vegetação rasteira, com arbustos e palmeiras, como o buriti e a carandá”.

- () “pontos mais úmidos”.
- () “região sujeita às cheias dos rios”.
- () “lugares que não sofrem inundação”.
- () “região que fica alagada durante todo o ano”.

GABARITO:

- 1) A 2) ele 3) A 4) B 5)A
- 6) (3) (4) (2) (1)

Referências Bibliográficas:

Acessasaber, 2021

FONSECA, Denyse Lage. Acessasaber. 2021. Atividades desenvolvidas de português. Disponível em: <<https://www.acessaber.com.br>>. Acesso em 11 e 12 de fev. 2021

OBJETOS DE CONHECIMENTO DESENVOLVIDOS NESTE CADERNO ATRAVÉS DE TEXTOS INTERDISCIPLINARES:

- Compreensão e produção do discurso oral.
- Variantes linguísticas: sociais, de gênero, geográficas, de registro e de tempo.
- Leitura, compreensão e interpretação de texto verbal.
- A estrutura dos diferentes gêneros discursivos, predominantemente do tipo narrativo (fábulas, notícias, biografias, científico e esportivo).
- Conteúdos Gramaticais a partir de textos: Verbo: Modo indicativo (Presente, Pretérito e Futuro)
- Uso do por que: perguntas e respostas.
- Números naturais: classificação.
- O espaço brasileiro: regiões, paisagens, relevo, clima, população.
- Democracia e cidadania.
- O espaço brasileiro: regiões, paisagens, relevo.
- Seres vivos: plantas e animais (fauna e flora).